

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracaju, 16 de Fevereiro de 1890

Numero 39

Assinaturas

CAPITAL

1\$000
3\$000
6\$000

FORA DA CAPITAL

4\$000
7\$000
12\$000

AVULSO

60 rs.
100 "

necessariamente haver na Europa, nunca o facto de ser o primeiro d'elles se tornou oficialmente notificado ao governo de Sua Magestade Fidelissima.

Dos factos que succintamente deixo narrados inferese:

1.º Que o governo portuguez organisara uma expedição de character puramente tecnico, sem recursos de pessoal para emprender uma guerra. Da natureza dessa expedição teve conhecimento o governo de Sua Magestade Britannica. A ella se referiram em tempo todos os jornaes, incluindo os inglezes, sem que suscitasse o minimo reparo local onde ella devia operar.

2.º Que ao bom exito dessa expedição se oppuzeram as perturbações occorridas no Chire, e mais tarde os boatos espalhados e os manejos exercidos no intuito expresso de a contrariar.

3.º Que a expedição portugueza foi durante a ausencia do major Serpa Pinto atacada, e que não atacou.

4.º Que o ataque se verificou ao sul da foz do Rio. Refiro esta circumstancia pela sua innegavel importancia e não porque o governo de Sua Magestade possa reconhecer, como limite da provincia de Moçambique, o que lhe era fixado pelo tratado de 1884, que não chegou a ser ratificado.

Cumprime-me acrescentar que o major Serpa Pinto apenas eventualmente interveio nestes acontecimentos. O dirigir a principio os dois engenhos pelas regiões do Chire constituia uma parte muito accessoria da missão, que o levava á Africa, missão para a qual, nos termos do art. 1.º das suas instruções, devia, salvo casos extraordinarios, empregar todos os meios pacificos de acção e de influencia.

Acerca de sa missão bem como dos esforços que o major Serpa Pinto veio buscar a Moçambique, se trocaram por vezes explicações entre o governo de Sua Magestade Fidelissima e o de Sua Magestade Britannica, tendo eu sempre declarado que as pessoas, estabelecimentos e propriedades britannicas seriam, em qualquer hypothese, absolutamente respeitadas.

Em que condições se verificou o combate, de que houve conhecimento em Lisboa da Europa inteira em

17 e 19 de Novembro, com o facto de ter sido para quem do Rio. Que factos se passaram posteriormente? Quaes as relações entre o major Serpa Pinto e as missões ou estações commerciaes britannicas?

Nada consta por enquanto em Lisboa, fóra dos termos concisos do telegramma, já referido, de 17 de Novembro. O governo de Sua Magestade pediu as necessarias informações para Moçambique, para assim corresponder, como lhe cumpre, aos desejos manifestados pelo gabinete de Londres.

Entretanto para se ver até que ponto parece ser inexactas as informações recentemente vindas para a Europa por via de Zanzibar, bastará notar que V. Exc. falla em 4.000 homens, e que um telegramma do governador local de Moçambique, de 7 de Janeiro, menciona apenas 700 homens e tres vapores. A Magestade não tem noticia senão de uma metralhadora e de um só vapor.

Por igual se exagerou na imprensa a centos de homens a mortandade que consta haver sido de 72.

E, pois, licito suppor que nem só n'esses pormenores são inexactas as informações transmitidas de Zanzibar, e este governo conta que o serão, muito particularmente no que se refere ás relações entre o major Serpa Pinto e os estabelecimentos inglezes, taes e tao instantes haviam sido sempre as recommendações do governo de Sua Magestade áquelle official.

Respondendo agora aos pontos concretos, acerca dos quaes V. Exc. por ordem do seu governo, me formulou um certo numero de questões, cumprime-me assegurar a V. Exc. o seguinte:

1.º O governo de Sua Magestade nunca autorizou, nem approvará, qualquer ataque dirigido contra os estabelecimentos britannicos, junto ao Nyassa e ao Chire.

2.º Não pode ser seu proposito atacar territorios pertencentes a Lubengula, mas sim, e unicamente, manter-se e defender-se n'aquelles, que reputo pertencentes á coroa de Portugal, e onde existem regulos directamente avassalhados, ou dependentes do Gungunhaa;

3.º O governo portuguez, por maior que seja a sua defe-

rença para com o da Inglaterra, não pode deixar, por dignidade propria, de se reservar o direito de apreciar, em face da narração completa dos factos, o procedimento do major Serpa Pinto no paiz dos makololos.

Apresso-me a informar a V. Exc. que foram já telegraphicamente para Moçambique as ordens mais terminantes, para que sejam respeitados os estabelecimentos e os interesses britannicos e que o governo de sua Magestade apreciara, animado, por sua parte, de um espirito da maior conciliação, o completo conjuncto dos factos, quando estes sejam definitivamente conhecidos pelos dois governos.

Aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. os protestos da minha alta consideração.—Barras Gomes.

O Sr. HENRIQUE DE BARRO GOMES a MR. G. G. PETER

Lisboa, 8 de Janeiro de 1890.

Illm. e Exm. Sr.

Tenho a honra de accusar a recepção da nota datada de 5 do corrente, que me foi entregue a 6, na qual V. Exc. me informa não haver o governo de Sua Magestade Britannica encontrado, na minha nota de 29 de Dezembro ultimo, aquellas precisas e explicitas seguranças que julga essencial obter.

Reconhece V. Exc. que as informações sobre os actos do major Serpa Pinto e seus subordinados são necessariamente incompletas. Acrescenta, porém, varias reflexões, que ao governo de Sua Magestade Britannica são suggeridas pela organização da expedição militar portugueza, sua acção no paiz dos makololos e pela comunicação de mr. Buchanan ao major Serpa Pinto. De tudo interfere o governo britannico a necessidade de insistir por uma declaração de que se não tentará decidir questões territoriaes por actos de força ou estabelecer o dominio de Portugal, onde predominem interesses britannicos.

(Continua)

Fazem amanhã 18. annos que Thiers foi eleito presidente da Republica Franceza.

O nosso e o alheio

XXVII

A pedido de diversas Famílias da capital, Eu volto a tratar dos hospedes Que veem p'ra o carnaval.

Eu sei que de cara alegre Serão todos recebidos, Porque os honiens desta terra São de certo mui polidos.

Mis, vejam lá que massada: Vai a velha p'ra cozinha, Yayá prepara os lençoes, E faz doces Sinhazinha;

O pobre dono de casa Mette a mão na algibeira E vê que pouco lhe resta Da maldita quebradeira;

A ama perde o juizo, Esquece o papa ao peru; O moçoq' fez a senhora E chapa da chusneira O castro erá.

No meio desta azafama, No meio desta enrubrada, Ficam quietos e tranquillos Os que dão toda massada.

Se, porém, ha consciencia, Se ha remorsos no mundo, Ao ler estes, que pareces! Que sentimento profundo!

K. Nido.

Henry Searle, o rei dos remadores, o vencedor universal de todas as regatas, acaba de fallecer na idade de 23 annos. Era natural de Grafton, em Nova Gales do Sul, e desde tenra idade havia começado a exercitar-se pelo facto de ter de fazer todos os dias seis milhas embarcado em bote para ir á escola.

Foram sem conta as viagens de Searle; porem a que lhe deu nome universal foi a que alcançou em uma regata, vencendo, por grande dianteira, um tal Kemp, grande remador, que havia desafiado seus rivales do mundo inteiro.

Searle, no dia 9 de Setembro ultimo, venceu, nas aguas inglezas, o celebre O'Connor, o maior remador da America.

O medico oculista do hospital da Rainha, em Birmingham, redigiu para as escolas inglezas os seguintes conselhos, que impressos em grandes Tetras, são afixados em todas as aulas.

São sete principios essenciaes que todos os alumnos devem gravar na memoria:

« Conservar o corpo direito quando está assentado; assentar-se convenientemente; ter os olhos a 12 pollegadas pelo menos do trabalho; escrever sobre mesa inclinada; conservar, ao ler, o livro bem direito, e não trabalhar em um mão dia. »

Estes cartazes são acompanhados de quatro desenhos, representando as boas e más posições.

Esta revista publicação de Qual-... com que seja accompa-... a respectiva importancia e... do seu auctor, se... do dito.

Graphia, á rua de Japarutuba

GAZETA DE SERGIPE

Portugal e Inglaterra

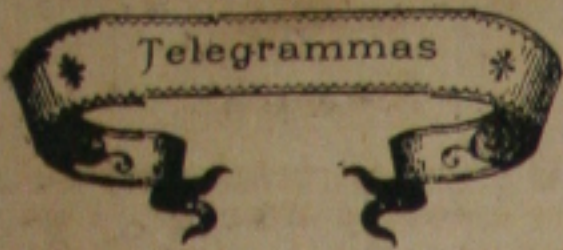
(Continuação)

Que o governo de Sua Magestade Britannica ver nas declarações de M. Buchanan um vivo para condemnação dos factos, que occorreram anteriormente, e que foram consequencia natural de facto acima deixei dito.

A correspondencia trocada de Mr. Buchanan e o major Serpa Pinto, em 19 e 21 Agosto, explica bem claramente as razões, porque o major Serpa Pinto entendeu não fazer declarações pateticas justas defeza da ex-... e evitar, que, pela... desta, viessem a ser... finalmente oseriam,... os prazos Massin... Maganea.

Similhanes declarações... se, alem do mais,... completa opposição com... oficialmente haviam... em Londres, pelo... de Sua Magestade... nas duas casas do... e fóra dellas,... em Março e Maio de... de que a regio de... se trata nem constituia... britânico, nem es-... sob o protectorado da... Bretanha.

Em que condições se verificou o combate, de que houve conhecimento em Lisboa da Europa inteira em



BAHIA, 15 de Fevereiro de 1890, ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

Dr. Ruy Barbosa, ministro da fazenda, regressou de Campos, recebendo es trondosas ovações.

Dr. Cezario Alvim, ministro do interior, reintegrou os medicos que foram aposentados e demittidos por seu antecessor, e vai propor a suppressão dos lugares de fiscaes eleitoraes, creados ultimamente.

A Inglaterra recusa aceitar a arbitragem como solução à questão africana.

Em Portugal se accentua cada vez mais o movimento republicano, e continua o governo a effectuar prisões, tendo mandado supprimir alguns jornaes. Há na grande agitação em todo o paiz.

Fazem hoje cem annos que reuniram-se 50 representantes da França em Paris, para conservar as conquistas da revolução.

Por decreto de hontem considerou-se nullas e insubsistentes as Resoluções ns. 880, de 5 de maio de 79 e 1:090 de 29 de março de 78, concedendo privilegios para uma fabrica de oleo de ricino no sul da provincia, um matadouro em Maroim e casa de mercado na Capella.

Por acto de hontem consta que foi nomeado promotor de Laranjeiras o bacharel Francisco Vieira de Mello.

Foram dissolvidas as camaras municipaes das Villas do Socorro, Porto da Folha e Gararú.

Os vapores da empreza fluvial fazem hoje sua viagem diaria para as cidades de Maroim e Laranjeiras, ás 9 horas e tres quartos da manhã.

O astronomico Swift, d Rochester, estado de Nova-York descobriu um cometa a 17 de Novembro, sendo constituído o pequeno astro por fraca nebulosidade que se encaminhava lentamente para o norte.

Paseiata

O Club Mercuriano realizou hontem, como haviamos noticiado, uma passeiata em *marche aux flambeaux*, precedida pela banda de musica do corpo de policia.

Os socios, que ião a cavallo, tinham accessos fogos de Bengala, que davam um aspecto deslumbrante á festa.

Percorreram diversas ruas da capital, acompanhados por grande massa de povo,

Despachos

O governador deste Estado de ferju no dia 14 os seguintes requerimentos:

Horacio José Pinto—Informe a intendencia municipal do Rosario.

Domingos de Araújo Lima—A' vista do disposto no art. 42 do reg. que baixou com o decreto de 22 de feveiro de 1888, não tem lugar o que requer o supplicante.

Antonio José de Almeida Motta e Honorato José de Carvalho—Dirijam-se ao poder competente.

D. Isabel Gonçalves Barroso—Concedo sessenta dias.

Simplicio Francisco de Argollo—Informe o Thesouro do Estado.

José Ricardo de Normandia—Informe o commandante do corpo de policia.

Theotonio Felix da Costa—Informe a directoria da instrucção.

D. Maria Francisca Navarro—Informe o Thesouro do Estado.

Theotonio Felix da Costa—Idem.

Gregorio de Góes—Ao juiz de direito da comarca do Lagarto para mandar extrahir copia do processo.

José Ignacio da Cruz—Liquide-se e pague-se, em termos.

Tiburcio Leite de Menezes—Idem.

Manoel Joaquim da Silva—Como requer.

José Alipio de Oliveira—Informe o Thesouro do Estado.

Pacifico José Correia—Pague-se, dispensada a justificação judicial.

Fausto Ramos de Sant'Anna—Pague-se, em termos.

Maximo José de Jesus—Idem.

Faustino José de E. Santo—A' vista do que informa a thesouraria, não tem lugar o que requer o supplicante.

João Baptista das Chagas—Idem.

Guimarães—Idem.

Francisco Motta Rabelle—Idem.

Simeão da Silva—Pague-se, em termos.

João Baptista de Menezes—Em vista do que informa a directoria da instrucção, indeferido.

Dr. Alvaro Telles de Menezes—Pague-se em termos.

D. Luiza Dellarmina da Silveira Motta—Concedo trinta dias

O dr. Governador, por acto de hontem, designou os cidadãos Alcebiade Augusto Villas Boas e Ramalho José da Silva para servirem na secretaria do Governo como auxiliares, percebendo a gratificação equivalente ao ordenado de amanuense da mesma repartição.

Por acto da mesma data foi nomeado praticante do Thesouro deste Estado o ex-chefe de secção da secretaria do Governo, Tiburcio Ribeiro.

Foi decidido pelo governo do Estado que os maridos das professoras publicas podem ser procuradores de suas esposas perante o thesouro, independente do pagamento do imposto do orçamento.

Foi nomeado guarda da agencia fiscal de Itaporanga o cidadão João Martins Cesar.

SECCÃO LIVRE

As publicas

Morando no Aracajú, ha quasi vinte annos e tendo tido varias transacções com alguns commerciantes e varias outras pessoas desta praça, nunca gozei o nome de velhaco por nenhuma d'ellas. Entretanto quiz o sr. José Cardoso apresentar-me ao publico como seu deventor lapso, tirando de si o que lhe pertence, tanto que assim diz elle em sua declaração de 17 de Janeiro proximo passado:

«Tendo citado, etc.»

Nunca pretendi que meu humilde nome figurasse em polemicar jornalisticas, mas hoje, para esclarecer aos meus chefes, ao publico e especialmente aos cavalheiros que me honram com suas amizades, passo a narrar os grandes feitos do sr. Cardoso para comigo e sua maña, e elles que nos apreciem.

Em Agosto de 1884, quando comecei a entretêr relações com o sr. Cardoso e sua familia, encontrei-o habitando em uma pobre choupana, prestes a desabar, no bairro da Chica-Chaves, quando este sr. ganhava a sua vida pescando.

Não offerecendo a citada choupana segurança alguma, em uma noite do mez de Setembro, se não me engano, foi sua familia assaltada por um ladrão, que n'ella penetrou.

Ouvindo os lamentos de sua pobre mãe e do mesmo sr. Cardoso, em Janeiro de 1885 emprestei-lhe 150\$000 para que o ricasso sr. acabasse uma casinha que estava edificando na rua de Itaporanga, n'esta cidade.

Quando entreguei-lhe meo dinheiro, não tomei do sr. Cardoso um recibo, pois depositava-lhe alguma confiança.

Mais tarde, adoecendo de *bery-bery*, viajei ao Sul, onde demorei-me cinco mezes.

Durante minha ausencia, o que fez o sr. Cardoso?

Havia sua mãe hospedada em sua casa a uma nortista, e elle em sua ziando-se com essa moça em sua propria casa, sem ao menos respeitar sua velha mãe e sua maña, influenciado por ella, hypothecou a citada casinha e largou se para o Norte, abandonando sua familia á miseria e á fome.

Após minha volta do Sul, não encontrando mais aqui o nosso heroe, dirigi-me por vezes ao seu cunhado o sr. Candido José Marques, e pedi-lhe providencia para que fosse eu embolçado da quantia que lhe havia emprestado.

O sr. Candido procurou por vezes accomodar me e prometteu-me arranjal o meu dinheiro, até que afinal nunca mais procurei-lhe, desde que soube ter o nosso *distinto cavalheiro* negociado definitivamente a mesma casinha.

Em junho do anno proximo passado casei-me com sua maña e fiz serias despesas, por não ter o sr. Cardoso dado á mesma sr. nem ao menos um covado de brentanha.

Em julho, tendo precisão de 100\$000 minha senhora fallou ao sr. Cardoso, que, depois de meu casamento, offereceu-nos seus prestimos, e eu mesmo, julgando-o já rehabilitado, enderecei-lhe uma cartinha, a qual respondeu-me esse senhor com a quantia fallada.

Ao receber a passei-lhe um recibo, prometendo pagar-lhe como pretendia, pois não tencionava cobrar-lhe o quanto devia-me elle ha 4 annos e 11 mezes, por conhecer suas circumstancias, e saber que não negociava elle com capital algum.

Um mez depois, mais ou menos, recebi do sr. Cardoso uma carta cobrando-me aquella quantia com toda urgencia, a qual respondi-lhe expondo a razão porque já não lhe havia pago.

D'ahi começaram as nossas discordias por ter tomado parte em nossos negocios sua mulher, que propallava ser eu seu devedor e não querer pagar-lhe.

Alguns dias depois, esta senhora mandou procurar de minha mulher umas taes joias que havia á ella dado em algum tempo e como se negasse ella a attendela, em plena rua disse a tal sua mulher, de sua janella, que minha senhora já a conhecia, e fez até acenos desagradaveis, improprios de uma senhora!

Decorridos alguns dias recebeo minha senhora uma carta do mestre do patacho *Fantochê*, que provavelmente es reveo - a mandado do sr. Cardoso ou de sua mulher, cobrando-lhe 7\$000, importancia de um chapéo que havia ella encomendado, quando ainda se achava solteira, e que seu mano lhe promettera pagar.

Immediatamente procurei o tal mestre e paguei-lhe o que dizia dever-lhe minha mulher, fazendo-lhe ver que uma senhora cazada não recebe cartas de cobrança desde que tem seu marido, que pode pagar qualquer debito por ella contrahido.

No dia 4 de Outubro proximo passado, perguntou-me meu amigo sr. Luiz de Figueiredo se eu queria ser seu devedor, por ter o sr. Cardoso lhe offerecido um recibo meu de 100\$000 em pagamento de algumas mercadorias que lhe havia comprado.

Em vista de taes acções já em numeradas, disse-lhe que não accceitasse semelhante documento, por que este moço devia-me ha bastante tempo 150\$000, que lhe havia emprestado, e na mesma data dirigi-lhe uma carta lembrando-lhe como meu devedor lançado em meu livro e convidando-o a ajustarmos nossas contas.

N'esse mesmo dia, pelas 10 horas da noite, foi á minha casa o sr. Cardoso propor-me liquidacão do quanto devia-me, a qual não realizamos por ser já bastante tarde, e convidei-o então para o dia seguinte.

Nunca mais appareceu-me este sr., e d'ahi principiou a dizer que nunca tomou-me quantia alguma; (provavelmente por se ter aconselhado com quem quer que fosse).

Em vista de tal procedimento do sr. Cardoso, requeri ao sr. juiz de paz que o mandasse citar (como de facto o foi) para vir em juizo conciliar-se sobre o pagamento da quantia que deve-me.

Foi elle intimado para a primeira audiencia, á que faltou, não por ignorar quando teria ella lugar, mas por estar apparentando achar-se muito encommodado de saude.

Não comparecendo elle á audiencia, correu o feito á revelia e foi elle Cardoso condemnado nas custas.

Depois de minha citação fui avizado de que o nosso Rothschild me havia tambem mandado citar; para evitar que sua citação tivesse lugar, fui á sua casa no dia 17 do passado e paguei-lhe o quanto devia-lhe.

Intentei a accção contra o sr. Cardoso, e ella está correndo seus turnos legaes.

Para que o publico aprecie o caracter do ricasso sr. Cardoso abaixo publico uma carta a elle dirigida por sua irmã, minha mulher, que não queria fosse eu sabedor d'ella, mas que fizente

encontrei-a fechando-a e tirei-la uma copia.

«José.—Em nome de sua filha, já que não lhe mereço accção, vou pedir-lhe um favor, já deve conhecer bastante Alvaro. Lembre se que as accções peticadas por V. para com o como fosse a urgente proccção 100\$000 emprestados a elle, recados por seu empregado gidos em qualquer lugar, a accção da recibo que elle lhe sou, a carta do mestre do *Fantochê* procurando-me o do do chapéo que v. prometteu pagar, o fizeraõ lembrar-me o haver em 1885 emprestado, 150\$000 para v. acabar sua na rua de Itaporanga e cobrar-lhe tambem, embora contra vontade d'elle. V. não pode ter elle lhe emprestado dinheiro, pois ha quem visse lh'o dar, assim como muitos de nossos visinhos são sabedores d'este negocio tanto assim elle conta com alguns para var em juizo. Imaginando que é principiante e não querendo a familia d'elle terna para de nós fallar, peça-lhe as cinzas de nosso pai, pela boca de nossa mãe, que v. de um gráo isto, proponha-lhe qualquer negocio que estou certa que não exige prompto pagamento. Deixe-se de caprichos. Recorra-se devedor, pois lembre-se já haver confessado a algum não mente ter com elle real este emprestimo. Lembre-se noite de 4 de Outubro, por ter do em nossa casa proccção liquidacão de suas contas com e n'essa occasião haviam pess em nossa casa, de quem elle serve para suas testemunhas bem.

Espero que v., como meu mão, não deixará que esta quest vá adiante, pois temo v. ser carregado com despesas por go elle vencerá.

19-1-90.

MARIA AMALIA DE CARVALHO

Para que veja o sr. Cardoso que nunca furtei-me a pag meus debitos, offereço á sua preciação os documentos que seguem:

Aracajú, 10 de Fevereiro 1890.

Sr. Francisco C. Muniz—Capital.—Amigo e Sr.—Ruy vmc. o obsequio de declaração d'esta, se tenho tido transacções em sua casa commercial, se tenho lhe pago pontualmente os meus debitos.

Permitta-me usar de sua posta se me convier.—D. Amigo e criado obrigado, ALVARO GONÇALVES DE CARVALHO.

Aracajú, 10 de Fevereiro 1890.

Sr. Alvaro Goncalves de Carvalho.—Capital.—Amigo e Sr.—Em resposta a seu favor de datado, cumpre-me dizer o seguinte: Os debitos contra dos por vmc. em minha commercial, teem sido satisfeitos pontualmente pelo que teem reito a credito illimitado. Não utilizar-se d'esta para o que lhe for conveniente. Com respeito e consideração, sou de v. amigo e criado obrigado, FRANCISCO CARLOS MUNIZ.

Aracajú, 10 de Fevereiro 1890.

Sr. Estevão Pereira Coelho—Capital.—Amigo e Sr.—Ruy vmc. o obsequio de declaração d'esta se tenho tido transacções em sua casa commercial, se tenho pagado os meus debitos, permitta-me fazer o uso que

Aracajú, 10 de Fevereiro 1890.

Sr. Estevão Pereira Coelho—Capital.—Amigo e Sr.—Ruy vmc. o obsequio de declaração d'esta se tenho tido transacções em sua casa commercial, se tenho pagado os meus debitos, permitta-me fazer o uso que

Aracajú, 10 de Fevereiro 1890.

Sr. Estevão Pereira Coelho—Capital.—Amigo e Sr.—Ruy vmc. o obsequio de declaração d'esta se tenho tido transacções em sua casa commercial, se tenho pagado os meus debitos, permitta-me fazer o uso que

resposta: De vmc. amigo cri-
obrigado, ALVARO GONCAL-
CARVALHO.

Aracaju, 11 de Fevereiro de
Alvaro Gonçalves de Car-
—Em resposta a esta carta,
dizer-lhe que vmc. tem
diversas transacções em nos-
commercial, e que tem
pontual em todas ellas, pa-
pontualmente todos os
debitos contrahidos. Pode
uso d'esta resposta, como
—ESTRIVÃO P. COELHO.

Aracaju, 10 de Fevereiro de
Vicente Freire Barretto.—
—Amigo e sr.—Rogo a
obsequio de declarar ao
se tenho tido transac-
em sua casa commercial, e
lho pago pontualmente
debitos. Permitta-me fa-
que me convier de sua
De vmc., amigo e cria-
ALVARO GONCALVES
CARVALHO.

Aracaju, 10 de Fevereiro de
Alvaro Gonçalves de Car-
—Em resposta a sua carta,
me responder-lhe que todas
transacções que tenho tido
vmc. essas me têm sido sa-
pontualmente e bem as-
para acaba de solver um de-
duzentos mil réis de seu
Getulio Gonçalves de Car-
Pode fazer de minha res-
o uso que lhe convier. De
amigo e criado obrigado,
VICENTE FREIRE BARRETTO.

Aracaju, 10 de Fevereiro de
João Pereira Coelho.—C-
—Amigo e sr.—Peço a vmc,
obsequio de declarar ao pé
se tenho tido transacções
em minha casa commercial e se
lho pago pontualmente os meus
debitos. Permitta-me usar de sua
resposta se me for necessario. De
amigo e criado, ALVARO
GONCALVES DE CARVALHO

Aracaju, 12 de Fevereiro de
Alvaro Gonçalves de Car-
—Permitta-me responder
mesmo a presente carta. De-
que o amigo tem tido trans-
em minha casa commerci-
pontualmente tem pago
debitos. Pode fazer uso des-
resposta para o fim que
—JOÃO PEREIRA CO-

Aracaju, 8 de Fevereiro de
Alves & Costa.—Capital.
—Rogo a vmc.
de declararem ao pé
se tenho tido transacções
em minha casa commercial e se
lho pago pontualmente os
debitos. Permittam-me u-
sua resposta se me for
De vmc., amigo e cria-
ALVARO G. DE CAR-

Aracaju, 13 de Fevereiro de
Alvaro G. de Carvalho.—
—Permitta-me aqui mesmo respon-
afirmativamente. Pode
de minha resposta.
—Amigos obrigados e cri-
ALVES & COSTA.

Aracaju, 10 de Fevereiro de
Antonio Jorge de Andra-
—Amigo e Sr.—
que tenha a bondade de
ao pé d'esta se tenho
transacções em sua casa
commercial e se tenho pago pon-
tualmente os meus debi-

Permitta-me usar de sua res-
posta se me for necessario. De
vmc., amigo e criado obrigado,
ALVARO G. DE CARVALHO.

Aracaju, 13 de Fevereiro de
1890.
Sr. Alvaro G. de Carvalho—
Aqui mesmo respondo sua car-
ta datada de 10 do corrente, con-
forme pede-me v. mce.
Tem tido varias transacções
commerciaes com nossa casa
commercial vmc. e tenho tam-
bem notado que com pontualida-
de vmc. tem satisfeito seus debi-
tos.
Pode vmc. uzar desta minha
resposta se lhe apr. uver. Com es-
tima e consideração, sou de vmc.
amigo obrigado e criado, ANTONIO
JORGE DE ANDRADE.

Aracaju, 10 de Fevereiro de
1890.
Sr. Joaquim Coutinho Cedro
—Capital.—Amigo e sr.—Rogo
a vmc. o obsequio de declarar ao
pé desta se tenho tido transacções
em sua casa commercial e se
tenho pago pontualmente os
meus debitos.
Permitta-me uzar de sua res-
posta se for necessario.

Aracaju, 14 de Fevereiro de
1890.
Sr. Alvaro Gonçalves de Carva-
lho.—Recebi a sua carta de 14
do corrente e passo a responder-
lho.
As transacções feitas por vmc.
em minha casa commercial tem
sido satisfeitas pontualmente e
nada deve-me vmc. até a presen-
te data. Considero-o no numero
dos meus bons freguezes.
Pode fazer de minha resposta o
uzo que lhe convier.—De vmc.,
respeitador criado e obrigado,
JOAQUIM COUTINHO CEDRO.

Aracaju, 11 de Fevereiro de
1890.
Sr. Guilherme J. Vieira & Ir-
mão.—Capital.—Amigo e sr.—
Peço a vmc. o obsequio de decla-
rar-me ao pé desta se tenho tido
transacções em sua casa commer-
cial e se lhe tenho pago pontual-
mente os meus debitos.
Permitta-me uzar de sua res-
posta se me for preciso.—De
vmc. amigo e criado obrigado,
ALVARO GONCALVES DE CARVA-
LHO.

Aracaju, 14 de Fevereiro de
1890.
Sr. Alvaro G. de Carvalho.—
Respondendo a carta de vmc. tem
s a declarar-lhe que tem tido
e continua ter transacções em nos-
sa casa commercial, fazendo, até
hoje, sempre pagamentos pontua-
es.
Queira fazer uzo d'esta minha
resposta como lhe convier.
De vmc. amigos respeitadores
criados obrigados, GUILHERME J.
VIEIRA & IRMÃO.
(Estão reconhecidas as firmas
pelo tabellião Pedreira França.)
Felizmente ainda goso no com-
mercio desta cidade de algum
credito como vio o sr. Cardoso,
e vmc. poderá apresentar o mes-
mo em relação ás praças da Ba-
hia e do Rio de Janeiro?
Aracaju, 15 de Fevereiro de
1890.
ALVARO G. DE CARVALHO.

DESPEDIDA
O abaixo assignado, tendo de
retirar-se para a cidade do Rio de
Janeiro, onde pretende fixar sua
residencia, e não tendo tempo de
despedir-se de seus parentes e a-
migos, porque quer aproveitar
a sahida do patacho Mesquita, a
bordo do qual segue com sua fa-

milia, no dia 19 do corrente, vem
fazel-o pela impensa, offerecendo
a todos que aqui o honraram com
suas relações, seus diminutos
prestimos n'aquella cidade. Pre-
vine a seus credores que d'ali tra-
tará de satisfazer seus comoro-
missos, logo que lhe seja pos-
sível.
Engenho Matta, 12 de Feve-
reiro de 1890.
José Dias Cardoso.

Aos cidadãos dr. Governador e dr. chefe de policia d'este Estado.
Tendo sciencia de que o actual
delegado de Policia d'este termo
e seu 1º supplente pelo facto de
ter eu representado contra os a-
busos por elles praticados e por
attribuirem a mim a autoria dos
escriptos ultimamente publica-
dos na «Gazeta de Sergipe,»
pretendem preader-me por oito
dias; venho do alto da imprensa
pedir-vos providencias, que ga-
rantam o meu socego e minha
liberdade tão levanamente ame-
açada por aquellas autoridades.
Confio demasiado na vossa in-
defectivel justiça.
Rosario, 14 de Fevereiro de
1890.
JOSE JOAQUIM CANABR AVA

EDITAL
Vaccina
O inspector de Hygiene faz
publico que vaccina todos os
dias utais, das 9 ás 3 horas da
tarde; na repartição em que
funciona e que é obrigatoria
a vaccina nos seis primeiros
mezes de vida, como protecção
á infancia, de accordo com o ar-
tigo 5º do decreto n. 68 de 18
de Dezembro do anno passado,
tornado extensivo a' este Es-
tado.
Aracaju, 5 de Fevereiro de
1890.
O inspector,
DR. DANIEL CAMPOS.

ANNUNCIOS
Empreza Fluvial
Pedido de muitos passageiros
do interior, resolve ad a adian-
tar a viagem dos vapores no do-
mingo 16 do corrente, partindo
deste porto a's 9 3/4 e de Ma-
roim e Larangeiras respectiva-
mente a's 12 1/4 da tarde.
Aracaju, 14 de Fevereiro de
1890.
William John Smith.

PIANO
Vende-se um piano em
bom estado e por modico
preço.
A tratar com a sr. Anna Dias,
Anna Dias, n'esta cidade.

VERDADE
Cimento de Portland
Vende Bastos Coelho por menos
que outro qualquer.
Janeiro 1890.

Viva
O grande Carnaval
Atenção
A grande loja Louvre con-
vida as exma. senhoras em
geral á briosa rapaziada do
bom mi. a virem admirar o
que ha de mais bello e de
mais moderno em artigos de
moda, especialmente recebi-
dos da praça da Bahia, e ex-
postos em suas vitrines.

ADMIREM :
Enfeites de apurado esmero !
Pulseiras elegantes !
Chapeos modernos !
Calçados frescos de
todas as qualidades,
para homens, se-
nhoras e meni-
nos.
Deliciosas
perfumarias
á parisiense,
fitas, plumas,
bendengós e bró-
ches, fichús, canto-
gans, sedas lavradas,
surahs de todas as co-
fes, setins, alamares, orna-
mentos a' torre Eiffel, luvas,
objectos para presentes,
ventarolas, leques, anjos
a' mercúriaña, Brin-
quedos para crean-
ças, zephir arren-
dado, espárti-
lhos, punhos
de esguião,
colerinhos de
dito, lençóis
de ditos, di-
tos de seda
grandes e pe-
quenos, chapeos
de sol de seda, elas-
ticos para atilhos, bi-
cos de filó, e lindas
meias arrendadas de fio de
Escossia para senhoras, crean-
ças e homens.

**E' o que ha de mais ma-
ravilhoso**

Loja Louvre
VIVA O CARNAVAL!
João Pereira Coelho

VENDE-SE
Dous quinhões no engenho
Cruz Nova, e um quinhão no
sítio Marcação, tudo no termo
do Rosario do Catete, a tratar
com o professor Tranquilino A.
de Souza Britto.

Atenção!
O abaixo assignado, tendo re-
solvido retirar-se d'este Estado,
vende por modico preço a sua
pharmacia, estabelecida n'esta
villa, onde pode ser procurado
por quem a pretender.
Rosario do Catete, 13 de Fe-
vereiro de 1890.
MANOEL J. DE SOUZA BRITTO.

**Club Carnavalesco Mer-
curiano**
ITINERARIO
O prestito partirá da rua d'Au-
rora defronte d'Alfandega, e en-
trará na rua de S. Christovão,
voltará na rua de Japarutuba, á
esquerda, percorrendo esta rua,
passará em frente do palácio do
Governor, seguirá pela rua de Pa-
catuba; entrará na da Estancia;
voltará pela de Itabaiana, seguin-
do depois pela praça do coronel
José de Faro e pela do Governador,
seguido em frente á ponte
do mesmo nome; percorrerá a rua
da Aurora, entrando, de novo, na
rua de S. Christovão, que percor-
tera toda, entrando em séguida
na de Santo Amaro; passará em
frente á Matriz, costeará a praça
do Rio Real pelo lado esquer-
do e, fazendo uma le larga, vol-
tará, consteando a praça da
Conceição pelo lado direito, pas-
sará de novo na praça do cor-
nel José de Faro e em frente
ao palácio do governo, seguirá
pela rua de Japarutuba, pela de
S. Christovão e recolher-se-ha.
Sendo os carros difficeis de
conduzir á noite, prevenimos ao
publico que o itinerario da pas-
seiata limitar-se-há ás seguintes
ruas: S. Christovão, entrando na
de Japarutuba, á esquerda, rua de
Pacatuba, uma quadra da da Es-
tancia, voltando pela de Itabaiana,
praças do coronel José de Faro e
do Governador, voltando a es-
querda seguirá pela rua da Au-
rora para recolhêr-se ares de
—ore —prostração,
—nde

A's exma. d'este rior capital e do inte-
—o acreditado estabeleci-
—to de Jucundo Montalvão,
que dispõe de tanta pratica em
vender artigos de modas e que
acaba de conferenciar a respei-
to com as mais intelligentes
modistas da capital da Bahia, se
encontrará o mais apurado e
escolhido sortimento de fazen-
das proprias para enfeites; bi-
cos, rendas, fitas, e tudo mais
quanto carecer para aquello
fim.
E' a primeira e unica casa
commercial n'esta praça que
tem d'estas especialidades.
Ao bom gosto! Na loja de
Jucundo Montalvão.
Vende a dinheiro a vista;
porém muito barato.

MEDICO
**O Dr. Daniel Cam-
pos**—pode ser procurado
para os misteres de sua
profissão, em casa de sua
residencia á qualquer ho-
ra do dia e da noite á
RUA DE JAPARATUBA

MOBILIA
N'esta typographia se dirá
quem pretende comprar uma
mobilia em bom estado.
N'esta typographia se dirá
quem tem para vender opti-
ma lã de barriguda e pelles
curtidas.

FABRICA DE CIGARROS

LEITE ROSAS & C.

A' Rua de Larangeiras

MARCAS ACREDITADAS

Novos Democratas, Daniel, Mercurianos, Cordovinos, Americanos, Serpiganos, Hypodromos, Mascottes, e Universaos.

Cigarros

De papel de seda, de linho, de palha de trigo, de papel partido, de papel amarello, de papel medicinal e etc.

FUMOS

De Minas, Daniel, Goyano, Caporal, Caporal Mineiro, do Rio do Pa, das melhores qualidades e preços, velos mais acreditados fabricantes.

Completo Sortimento

De papeis e palhas de todas as qualidades apropriadas ao fabrico de cigarros; laminas, linhas, e tudo mais concernente a este ramo de negocio.

Advertencia

Chamamos a atencão do publico para os cigarros fabricados no verdadeiro papel de palha de trigo, que nada tem de commum com o que sob este nome se vende ordinariamente no mercado.

As exma. "sra" do bom gosto

Comprimento-vos e chamo vossas amaveis atencões para as Confeccões Sedas

- Velludos
- Chapeus jokeis
- Luvax
- Espartilhos
- Leques
- Flores
- Meias e

O esplendido sortimento de fazendas, phantazias para vestidos e guarnições dos mesmos.

A novidade dos pentes bende-gós e dos catogans é do gosto apurado das perfumadas madeixas do bello sexo.

Perfumarias especiaes para auxiliar o perfume dos delicados leaços das setinosas mãos das deidades.

Venham sem demora ver para crer

O optimo sortimento que tem ás vossas ordens, a loja de

Jucundo Montalvão

Por preços baratissimos dinheiro á vista é o programma desta caça

AGRAO E SINCERIDADE

EMPRESA FLUVIAL

O CARNAVAL

Faz-se as modificações seguintes nas passagens para facilitar as exmas. familias e mais pessoas do interior que queirão assistir esta apreciavel festa.

Os bilhetes de ida e volta emittidos de sexta-feira 14 do corrente em diante serão validos até o dia de quarta-feira 19 do corrente, assim como será nestes dias emittido bilhete de ida e volta para familia com o mesmo espaço de tempo pelos preços abaixo mencionados: Familia de quatro pessoas 6\$000. até oito pessoas 9\$ e mais 1500 por cada pessoa que exceda e faça parte da mesma familia.

Resolveu-se mais a mandar os vapores no sabbado 19 do corrente a Maroim e Larangeiras respectivamente, e no dia 19 fazer duas viagens a estes portos, sendo a primeira partida ás 3 1/2 horas da manhã e a segunda ás 2 1/4 da tarde.

Aracajú, 10 de Fevereiro de 1890.

W. am John Smith.

A LOJA GERMÁNICA

Vende Pichinas de costura de pé e de mão, das mais aperfeccoadas, mediante pagamento de 1000 a 2000 por semana, contanto que dem garantia. Preços resumidos.

PHOTOGRAPHO

O abaixo assignado, tendo estabelecido nesta cidade sua officina de photographo á rua de Japarutaba, junto á loja de louças de Alves Costa, offerece ao publico os seus serviços promettendo promptidão e asseio nos trabalhos que lhe forem confiados.

Tira retratos de todos os tamanhos pelos mais aperfeccoados systemas até hoje conhecidos.

Convida a todos a visitar as suas officinas. Trabalha todos os dias das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

A' rua de Japarutaba.
Manoel Leobardo Rodrigues da Rocha.

VIVA O CARNAVAL DE 1890

E' grande o movimento se está operando em todas as classes, para solemnesse o Carnaval deste anno! Os Clubs se esmeram, qual mais caprichoso para abrilhantarem a festa deus da Folia, o aprecios deus Momo, sempre o mais em todos os tempos!

Alerta rapaziada do tom! Ao Carnaval! Ao Carnaval!

A festa será promissa ca vista, digna da era blicana!

A capital ostentará dia todas as suas gilas, os seus esplendores!

Viva o Carnaval!
Viva o deus Momo!
Viva a Republica!
Viva tres vezes Viva!

ATTENÇÃO

O abaixo firmado achabilitado para procurar o Thesouro do Estado de Sergipe, por haver importancia de 100000 butados aos procuradores ante aquella repartição. Apesar do imposto, nua a cobrar um e meio cento dos recebimentos, promettendo-se ainda a citar qualquer titulo ou tilla sem remuneração ma de seus constituintes. Pelos recebimentos da souraria de Fazenda a mesma porcentagem e cada fiança 20\$000.

Aos que se quizerem zar de seus serviços, toda actividade e prompta messa das quantias recebidas. Aracajú, 12 de Fevereiro de 1890.

Ivo Jose de Sant...

GRANDE FABRICA DE Cigarros

Todas as Qualidades MANUFACTURA Em Larga Escala DOS ACREDITADOS CIGARROS

DUQUES

NOVOS Democratas

Granda

DEPOSITO DE

Fumos DESFIADOS Epicados DE TODAS AS QUALIDADES E PROCEDENCIAS

Completo

SORTIMENTO De papeis

PALHAS

LAMINAS

Linhas

E TUDO MAIS

CONCERNENTE

A ESTE RAMO

DE NEGOCIO

LEITE ROSAS & C.

RUA DE

LARANGEIRAS

Aracajú

ENDEREÇO

TELEGRAPHICO

Duques

Alerta, Alerta!

LOJA VENEZA

O proprietario d'este importante estabelecimento chama atencão do respeitavel publico d'este Estado, e com especialidade das Exm^{as}. Familias para virem apreciar um grande e esplendido sortimento, que trouxe da Bahia, de fazendas, modas, miudezas, perfumarias, calçados, chapéus e etc.

PARA O BELLO SEXO

Cachemiras de lan pura todas as côres, zephirs, setinetas, belbutinas, velludos, palha de seda, meias, Muer—uma linda fazenda de lan para vestidos, é o que está na ponta, cassas modernas, setins, sedas, chapéus para senhoras—ultimo gosto, fitas, luvax, gase de seda, lindos cretones barrados, e sem barra, padrões inteiramente novos, enxoval de noiva, e tudo que se pode desejar de bom e chic em fazenda, encontra-se na popular **LOJA VENEZA**.

PARA HOMENS

Cachemiras finas em côrtes, cachemira preta, chapéus de palha, chapéus finos de feltro—republicanos, federalistas, etc.; brins modernos, chapéus de sol, bengalas, bôa perfumaria, calçados, meias e camisas.

O proprietario d'esta casa trouxe agora um grande sortimento em tudo que se pode desejar de bom: para bem servir aos seus freguezes, por isso pede ás Exmas. Familias, e aos illustres cidadãos, o favor de frequentarem a sua loja, para verem a realidade d'este annuncio.

Preços resumidissimos e sem competidores

ARACAJU RUA DE S. CHRISTOVÃO

QUEIMA!!!

E' na loja do Gervasio Maia, vindo ultimamente da Bahia, onde se encontram as fazendas por preços sem competencias a dinheiro á vista.

Chama a atencão dos seus freguezes.

Ver para crer

Incontavelmente:

A MASCOTTE

A padaria a mais bem montada e que melhor serve a seus freguezes.

Tem, alem de um variado sortimento de massas, vinhos de todas as qualidades, doces deste mercado e da Europa e espera em breve uma maquina para o fabrico de gelo.

Rua de Maroim

ESQUINA DE S. LUZIA